EM NOME DE DEUS, O CLEMENTE , O MISERICORDIOSO

OS QUARENTA HADITH (DITOS)

INTRODUÇÃO

COMO FOI PRESERVADA A MENSAGEM DE MOHAMMAD (S.A.A.S)?

Posto que a mensagem de Mohammad (S.A.A.S) é a mensagem final (e assim será até o dia do juizo final), as maiores fontes do Islam – o sagrado Alcorão e a tradição (sunna) do Profeta Mohammad (S.A.A.S) – têm sido preservados.

Portanto, a religião do Islam, que foi trazida até aos nossos dias pelo Profeta Mohammad (S.A.A.S) (e que contém a mesma base de convicção de todas as demais, trazidas pelos mensageiros anteriores), é a única religião que Deus escolheu para a humanidade, desde a época do Profeta Mohammad (S.A.A.S) até o dia do juízo final.

“Para Deus a religião é o Islam. E os adeptos do livro só discordaram por inveja, depois que a verdade lhes foi revelada. Porém, quem nega os versículos de Deus, saiba que Deus é destro em ajustar contas.” (3:19)

“E quem quer que almeje outra religião que não seja o Islam jamais lhe será aceito, e no outro mundo, contar-se-á entre os desventurados.” (3:85)

A PRIMEIRA FONTE:

O Alcorão foi escrito, memorizado e recitado durante a vida do Profeta Mohammad (S.A.A.S). Milhares de companheiros do Profeta memorizavam o Alcorão, no todo, ou em partes. Embora a escrita do Alcorão constituísse uma prática comum, ele não foi compilado num só volume – como o temos agora -, a não ser depois da morte do Profeta. Uma das razões para tal fato é que o Alcorão não foi revelado de uma só vez; a revelação parou com a morte do Profeta Mohammad (S.A.A.S). Foi Abu Bakr Al Siddik (o primeiro califa dos muçulmanos) quem autorizou a seleção do Alcorão em um só volume. Tudo isso ocorreu no ano posterior a morte do Profeta (S.A.A.S). Isso contrasta com os livros Cânones da Bíblia, que não foram canonizados senão depois do século XV.

Até hoje em dia, milhões de muçulmanos memorizam o Alcorão completo, não se sabe ao certo quantos cristãos memorizam toda a Bíblia – o Velho e o Novo Testamento. Esse é um dos milagres do Islam, ou seja, como Deus prometeu preservar o Alcorão.

A SEGUNDA FONTE:

A Tradição (sunna) do Profeta Mohammad (S.A.A.S): Os companheiros observaram, memorizaram e escreveram a tradição, que foi ditada ou praticada pelo próprio Profeta. Três séculos depois da morte do Profeta Mohammad (S.A.A.S), uma grande biblioteca dos ditos (ahadice), com suas explicações, foi formada, além de uma biografia feita pelos narradores dessas tradições. Os muçulmanos desenvolveram um método para se proteger a transmissão de informações. Uma corrente (isnad) de narradores de uma tradição foi usada, onde cada narrador menciona as suas fontes, até que a corrente termine nos companheiros que ouviram e aprenderam diretamente do Profeta (S.A.A.S).

Para poder autenticar-se o que havia sido atribuído ao Profeta Mohammad (S.A.A.S), houve a necessidade de se estudarem as biografias de todos os narradores. Para que um narrador fosse qualificado, teria de ser prudente, honesto, confiável e ter a habilidade de memorizar.

É irônico o fato de que não apenas as fontes foram preservadas na sua forma original; também a língua árabe (a língua do Alcorão) permaneceu intacta. Até 1400 anos após a revelação do Alcorão, as pessoas ainda estão usando o mesmo árabe. Hoje em dia nem todas as pessoas de fala portuguesa podem ler e compreender a obra original de Camões, embora esta tenha sido escrita há menos de 500 anos.

Finalmente, gostaríamos de sumariar: Deus é o Criador dos céus a da terra, e, seja como for, estes declaram os Portentos e a Glória de Deus.

Os humanos foram criados para adorar a Deus, e foram dotados com um instinto natural que os guia até ao seu Criador. Além do mais, Deus tem enviado Profetas e Mensageiros a diversas regiões do mundo, durante diferentes épocas. Alguns foram mencionados no Alcorão, outros não. Todos nos deram a mesma mensagem: Adoramos apenas a Deus, e não associamos com Ele a ninguém. Todas as pessoas nascem sem pecado, e nobres, sendo que não há necessidade de um salvador. Elas são responsáveis pelo que têm ganho, de bom ou mau.

Mohammad (S.A.A.S) foi o derradeiro Profeta e Mensageiro de Deus. Sua mensagem permanecerá válida até o dia da Ressurreição. Isso irá, sem sombra de dúvida, proteger o Alcorão, a tradição do Seu Profeta e a língua árabe, contra a corrupção.

(Professor Samir El Hayek)

01 - Omar Ibn Al Khattab (R.A.A.) narrou que ouvira o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) dizer: “As obras vêm determinadas pelas intenções. Assim, cada homem alcançará o que busca, de acordo com suas intenções. Desse modo, aquele cuja emigração acontecer pela causa de Deus e o seu Mensageiro,

essa emigração será considerada como sendo pela causa de Deus e do seu Mensageiro. Porém, aquele que emigrar em busca de algum benefício material, ou para desposar uma mulher, sem dúvida a sua emigração será para aquilo pelo qual emigrou." (Bukhari e Muslim)

02 - Omar Ibn Al Khattab (R.A.A.) narrou que num dia em que ela e outras pessoas estavam sentados em companhia do Mensageiro de Deus (S.A.A.S),aproximou-se dele um homem com roupa de resplandecente brancura, e tinha cabelos intensamente pretos. Não se lhe notavam sinais de que tivesse viajado, nem tampouco o conhecia nenhum de nós. Sentou-se em frente ao Profeta (S.A.A.S), apoiando os joelhos contra os do Profeta; e, pondo as mãos sobre as pernas dele, disse: "Ó Mohammad, fala-me a cerca do Islam!" O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) lhe respondeu: "O Islam exige que prestes testemunho de que não há outra divindade além de Deus, e de que Mohammad é o Seu Mensageiro; que observes a oração e que pagues o zacat; que jejues no mês de Ramadám, e que realizes a peregrinação à Caaba, se tens meios para isso." O homem disse: "Disseste a verdade". A nós surpreendeu-nos que lhe perguntasse, e que logo confirmasse a verdade. O homem voltou a perguntar: "Fala-me sobre a fé!" E o Profeta lhe respondeu: "Que creias e tenhas fé em Deus, em Seus anjos, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias e tenhas fé no destino, tanto no bom como no mau." E o homem disse: "Falaste a verdade! Fala-me agora sobre ao devido cumprimento das obrigações!" O Mensageiro de Deus respondeu:"Que adores a Deus como se O visse, pois se não O vês, Ele te vê." O homem disse: "Fala-me acerca da Hora (do juízo)". Disse o Profeta: "Quem está sendo interrogado disso não tem melhor conhecimento do que quem está fazendo a pergunta." O homem insistiu: "Fala-me, então, dos seus sinais!" Disse o Mensageiro: "Será quando a escrava der a luz a sua própria senhora, e quando vires os descamisados e desamparados pastores de ovelhas competindo nas construções dos altos edifícios." Aquele homem se foi, deixando-me pensativo por um bom tempo. O Profeta me perguntou: "Ó Omar, sabes quem era aquele que me perguntava?" Eu disse: "Deus e o seu Mensageiro têm melhor conhecimento!" Disse ele: "Era o Arcanjo Gabriel, que veio ensinar-vos a essência da vossa religião." (Muslim)

03 - Abdullah Ibn Ômar (R.A.A.), relatou que o Profeta (S.A.A.S) disse: "O Islam se assenta sobre cinco pilares. O primeiro de todos é prestarmos testemunho de que não existe outra divindade além de Deus, e de que Mohammad é o Seu Mensageiro; o segundo é a prática das orações; o terceiro é a paga do tributo social (zacat); o quarto é a peregrinação à Casa de Deus (em Makka); e o quinto é a observância do jejum no mês de Ramadan." (Bukhari e Muslim)

04 - Abdullah Ibn Massud (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) nos disse: “Em verdade qualquer um de vocês é conformado no útero de sua mãe quarenta dias em esperma, e depois é transformado em um coágulo, permanecendo assim o mesmo período (40 dias), e depois é transformado em ‘uma substância mastigada’, permanecendo assim o mesmo período (40 dias), depois é enviado sobre ele um anjo que lhe assopra o espírito, e lhe decreta quatro questões: o seu sustento, a sua existência, os seus atos e se será um desventurado ou venturoso... (Bukhari e Muslim)

05 - Aicha (R.A.A.) relatou que o Mensageiro de Deus(S.A.A.S.) disse: “Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado.” (Bukhari e Muslim)

06 - Abu Abdullah Al Numam Ibn Bachir (R.A.A.) contou que ouviu o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) dizer: “O que é lícito esta claro e o que é ilícito esta claro. Entre os dois há assuntos duvidosos em relação aos quais as pessoas não sabem se são lícitos ou ilícitos. Quem os evita de modo a salvaguardar a sua religião e a sua honra, esta a salvo, enquanto quem se envolve com algum deles, pode estar praticando algo ilícito, como aquele que leva seus animais para pastar próximo às terras reservadas para pastagem dos animais do Rei, e que são vedadas para os animais de outros; ao fazê-lo, torna possível que algum dos seus animais invada essas terras. O fato é que todo rei tem uma reserva, e a reserva de Deus é tudo aquilo que Ele proibiu. Em verdade em cada corpo humano existe um coágulo, se for benéfico, todo o corpo será sadio, se for maléfico, todo o corpo será doentio. Em verdade este coágulo é o coração.”(Bukhari e Muslim)

07 - Tamim Ibn Aus (R.A.A.) contou que o Profeta (S.A.A.S.) disse a ele e a outras pessoas: “A essência da religião é a sinceridade.” Então lhe perguntaram: “Para com quem?” Disse: “Para com Deus, Seu livro, Seu Mensageiro, para com os líderes muçulmanos, e para com os muçulmanos em geral.” (Muslim)

08 - Ibn Omar (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Deus me ordenou lutar contra os idólatras, até que prestem testemunho de que não há outra divindade além do Deus Único, e de que Mohammad é o Mensageiro de Deus; que realizem as orações e paguem o Zakat. Se cumprirem isso, terão salvaguardado suas vidas e seus bens de mim, salvo nos casos estabelecidos pelo direito islâmico; e Deus os fará prestar contas.” (Bukhari e Muslim)

09 - Abu Huraira (R.A.A.) contou que o Profeta (S.A.A.S) disse: “Não me questioneis acerca das questões que vos mencionei. O que levou os povos que vos precederam para a perdição foi a sua insistência em fazerem perguntas sobre as questões desnecessárias, além de manterem divergências com os seus profetas. Assim sendo, abstende-vos do que vos proíbo, e quando vos ordeno algo, buscai-o de acordo com a vossa capacidade.” (Bukhari e Muslim)

10 - Abu Huraira (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Deus é bom e não aceita nada que não seja bom, e Deus manda que os fiéis cumpram, assim como manda que façam os Seus Mensageiros, dizendo: ‘Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e praticai o bem, porque sou sabedor de quanto fazeis’.(23:51). E Ele disse também: ‘Ó crentes, desfrutai de todo o bem com que vos agraciamos, e agradecei a Deus, se só a Ele adorais.’(2:172). O Profeta então disse: ‘O homem viaja uma grande distância, desgrenhado e empoeirado (para a peregrinação, a umra e por outras razões), alçando as mãos aos céus (e dizendo): ‘Ó Senhor! Ó Senhor!’ enquanto come o que é proibido, bebe o que é proibido, veste o que é proibido, e se sustenta por meios ilícitos. Como podem suas orações serem ouvidas?” (Muslim)

11 – Al Hassan Ibn Ali Ibn Abi Táleb (R.A.A.), relatou: “Memorizei, do Mensageiro de Deus (S.A.A.S), que disse: ‘Deixa de lado o que é patentemente duvidoso, e apega-te ao que não deixa lugar a dúvida!’” (Tirmizi)

12 - Abu Huraira (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “É um sinal das excelências do Islam , em alguém, o fato de ele não se imiscuir com o que não lhe diz respeito.” (Tirmizi)

13 - Anas (R.A.A.) narrou que o Profeta (S.A.A.S) disse: “Nenhum de vós chegará a ser um verdadeiro crente, até que deseje para o seu próximo (irmão) o que deseja para si mesmo.” (Bukhari e Muslim)

14 - Abdullah Ibn Massud (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Verter o sangue de um muçulmano é ilícito a não ser por uma das três razões seguintes: uma vida por outra vida, uma pessoa casada que cometa adultério e aquele que renegar a sua religião e abandonar a sua comunidade.” (Bukhari e Muslim)

15 - Abu Huraira (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Quem crê verdadeiramente em Deus e no Último Dia deve ser generoso com seus

convidados; quem crê verdadeiramente em Deus e no Último Dia deve cuidar dos seus laços consangüíneos; e quem crê em Deus e no Último Dia deve falar correta e brandamente, ou ficar calado." (Bukhari e Muslim)

16 – Abu Huraira (R.A.A.) relatou que um homem disse ao Profeta (S.A.A.S): "Aconselha-me!" Respondeu-lhe: "Não te enfureças!" O homem insistiu em sua pergunta uma outra vez, mas o Profeta continuava a repetir: "Não te enfureças!" (Bukhari)

17 - Chadded Ibn Aus (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: "Deus ordenou que tudo fosse feito com perfeição. Se é preciso matar, que se proceda da melhor maneira, e ao abater, proceda-se do melhor modo, afiando a faca e acalmando o animal". (Muslim)

18 – Jundob Ibn Junada e Moaz Ibn Jabal (R.A.A.) relatam que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse: "Tem devoção e temor a Deus, onde quer que estejas. E depois de haveres cometido uma falta, apressa-te em contrabalançá-la com uma boa obra, pois esta a expiará. Ademais, convive bondosamente com as pessoas." (Tirmizi)

19 – Ibn Abbas (R.A.A.) narrou que um dia se encontrava atrás do Profeta (S.A.A.S.), quando este se virou e lhe disse: "Ó jovem, ensinar-te-ei algumas palavras: Recorda a Deus e Ele te guardará. Recorda a Deus, e O encontrarás sempre junto a ti. Se implorares por algo, imploras a Deus. E se necessitares de ajuda, recorre a Deus. E tem certeza de que ainda que se reúna todo o povo para beneficiar-te em algo, não o farão, a não ser aquilo que Deus houver disposto para ti. E se reunirem-se para prejudicar-te em algo, não o farão, a não ser naquilo que Deus houver determinado sobre ti. Assim, as penas (das canetas) ficam retiradas, e as folhas (dos livros do destino) secas." (Tirmizi)

20 – Ucba Ibn Amr Al Ansari (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: "Um dos conselhos das profecias é: 'Se não te intimidares de Deus, então faça o que quiseres." (Bukhari)

21 – Sufian Ibn Abdullah (R.A.A.) perguntou ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.): "Aconselha-me sobre o Islam, algo que somente tu sabes aconselhar."
Disse o mensageiro de Deus (S.A.A.S): "Creia em Deus e siga a senda reta."
(Muslim)

22 – Jáber Ibn Abdullah Al Ansari (R.A.A.) relatou que um homem perguntou ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.): "Que me dizes se eu executar as cinco orações obrigatórias, jejuar o mês de Ramadan , praticar somente o lícito, afastar-me do que é ilícito, não tendo feito nada além disto, adentrarei o paraíso?" Disse: "SIM." (Muslim)

23 - Abu Málik Al Achari (R.A.A.) relatou que o Profeta (S.A.A.S) disse: “A purificação é a metade da fé, e a frase: ‘Louvado seja Deus’ constitui a outra metade; e a súplica: ‘Glorificado e Louvado seja Deus’ faz encher sobejamente o espaço entre os céus e a terra.” (Muslim)

24 – Abu Zar Jundob (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) transmitiu palavras sagradas do seu Senhor, que diziam: “Ó servos Meus, eis que proibi a injustiça a Mim Mesmo, e a declarei proibida para vós e entre vós. Ó servos Meus,cada um de vós se encontraria desencaminhado (por assim merecer), exceto aquele que tenha sido bem dirigido. Assim implorai por Minha diretriz, e Eu vos dirigirei. Ó servos Meus, cada um de vós se encontrará faminto, exceto a quem Eu houver alimentado. Assim, implorai para que vos alimente, e vos alimentarei. Ó servos Meus, cada um de vós se encontrará despido, exceto a quem Eu houver vestido. Assim, implorai para que vos vista, e vos vestirei. Ó servos Meus, cometeis faltas, noites e dias seguidos, e vos perdôo todos os pecados. Assim, implorai o perdão, e vos perdoarei. Ó servos Meus, jamais lograreis prejudicar-Me, por assim dizer, nem tampouco beneficiar-Me, por assim dizer. E ainda que o primeiro e o último, de vós, gênios e humanos, tivessem o coração mais devoto, isso em nada aumentaria o Meu reino. Ó servos Meus, ainda que o primeiro e o último de vós, humanos e gênios, se reunissem num mesmo lugar, e Me pedissem, e Eu concedesse a cada um o seu anseio, isso não diminuiria o que tenho, assim como o mar não aumentaria se lhe introduzíssemos uma gota d’água. Ó servos Meus, são as vossas obras que computo, e logo vos compensarei por elas. Aquele que achar boa a recompensa, que louve a Deus. Porém, aquele que achar o contrário, que não culpe a ninguém, mas a si mesmo.” (Muslim)

25 - Abu Zar (R.A.A.) narrou que alguns homens se dirigiram ao Profeta (S.A.A.S) e lhe disseram: “Ó Mensageiro de Deus, os ricos levam todas as recompensas; eles rezam tal como rezamos; e, quanto a caridade, eles dão o que lhes sobra de seus bens.” Disse o Profeta: “Acaso não vos deixou Deus nada que possais oferecer como caridade? Pois sabei que o pronunciardes ‘Glorificado seja Deus!’ é uma caridade; e a proclamação de ‘Deus é o Supremo!’ é uma caridade; e a pronúncia de ‘Louvado seja Deus!’ é também uma caridade; e a proclamação de ‘Não há outra divindade além de Deus!’ é uma caridade. A pessoa exigir o cumprimento do que é lícito é uma caridade, e opor-se ao que é ilícito é uma caridade; inclusive a relação sexual do indivíduo é uma caridade também.” Disseram-lhe: “Ó Mensageiro de Deus, o fato de que um satisfaça o seu desejo, isso também é merecedor de recompensa?” Respondeu o Profeta: “Porventura, se o tivesse satisfeito de modo ilícito, não teria cometido uma falta? Desse mesmo modo, será recompensado quando o satisfizer de modo legítimo.” (Muslim)

26 - Abu Huraira (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Em todos os dias da vida, as falanges (articulações) do ser humano devem proceder a uma caridade. Por isso, o estabelecer-se a justiça entre duas pessoas é uma caridade. Ajudarmos um homem a subir em sua montaria ou carregarmos o seu equipamento nela é também uma caridade; a boa palavra é uma caridade, e cada passo que dermos no sentido da oração é uma caridade; mais ainda, o retirar-se o empecilho do caminho é também uma caridade.” (Bukhari e Muslim)

27 – Al Nauas Ibn Saman (R.A.A.) contou que o Profeta (S.A.A.S) disse: “A verdade esta no bom caráter, e a malícia é aquilo que se passa no interior, e que detestas que seja descoberto pelos demais.” (Muslim)

28 - Moaz (R.A.A.) contou que perguntou ao Profeta (S.A.A.S) que lhe dissesse qual a ação que o ajudaria a entrar no paraíso e o manteria afastado do inferno. O Profeta (S.A.A.S) respondeu: “Estás inquirindo sobre uma questão de grande importância; porém, isso é fácil para quem Deus lhe facilita. Adora a Deus, e não Lhe associes nada nem ninguém; pratica a oração (salat), paga o zacat (tributo social), observa o jejum de Ramadám, e faze a peregrinação à Casa de Deus.” Depois o Profeta (S.A.A.S) acrescentou: “Acaso não desejas que te indique as portas da excelência e da virtude? O jejum é um escudo (contra as tentações), a esmola (em nome de Deus) mitiga os pecados como a água apaga o fogo. Similarmente, a oração da meia noite (também apaga os pecados).” E em seguida, recitou: “Cujos corpos não relutam em se afastar dos leitos para invocarem a seu Senhor com temor e esperança, e fazem caridade daquilo com que lhes agraciamos. Nenhuma alma sabe que deleite para os olhos lhes estarão reservados, em recompensa de quanto fizeram.” (32:16-17). Então o Profeta (S.A.A.S) acrescentou: “Acaso não desejais que te fale acerca das raízes (fundações) da religião, e dos seus pilares, e do seu ápice?” Disse Moaz: “Claro que sim, ó Mensageiro de Deus!” O Profeta (S.A.A.S) disse: “A cabeça da fé é o Islam; seu suporte é a oração (salat); e o seu ápice é o Jihad (a luta e o esforço pela causa de Deus).” Ato contínuo, voltou a perguntar: “Acaso não desejas que te diga quem é o controlador de tudo isto?” Respondeu: “Certamente que sim, ó Mensageiro de Deus!” Neste momento, estirou a língua, e disse: “Mantém-na sob controle!” Perguntou Moaz: “Ó Mensageiro de Deus, seremos chamados a prestar contas pelo que dizemos?” O Profeta (S.A.A.S) respondeu: “Oxalá tua mãe te tivesse perdido! As pessoas serão arrastadas ao inferno, tão- somente em virtude do resultado das suas línguas (isto é, do que falam).” (Tirmizi)

29 - Jurthum Ibn Néechir Al Khuchani (R.A.A.) relatou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Aquilo que Deus tornou lícito em Seu Livro, è lícito, e o que Ele proibiu é ilícito, e aquilo a respeito de que Ele nada diz, é permitido como sendo da Sua mercê. Portanto, aceitai as mercês de Deus, pois Deus jamais esquece.” Então ele recitou: “Porque teu Senhor jamais esquece.” (Al Dára Kutni)

30 – Abi Al Abbas Sahel Assaidi (R.A.A.) disse: “Aproximou-se do Mensageiro de Deus (S.A.A.S) um homem e lhe disse: ‘Ó Mensageiro de Deus, orienta-me um ato que se o fizer, Deus e as pessoas se comprazerão comigo’. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) lhe respondeu: ‘Não dê muita importância aos assuntos mundanos e Deus se comprazerá em ti, não dê muita importância aos bens das pessoas e elas se comprazerão contigo.’” (Ibn Mája)

31 - Abu Said Al Khudri (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Não vos magoais nem magoais aos outros”. (Ibn Mája e Al Dára Kutni)

32 – Abu Said Al Khudri (R.A.A.) relatou que ouvira o Mensageiro de Deus(S.A.A.S.) dizer: “Quem dentre vós presenciar uma ação ilícita, que se oponha a ela com suas mãos; se não puder, que o faça com suas palavras; se também não puder, que o faça com o coração, sendo que esta é a mostra mais débil da fé.” (Muslim)

33 - Abu Huraira (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Não tenhas inveja, nem manipuleis os preços das coisas. Não vos odieis, nem vos deis as costas. Não vos rivalizeis, prejudicando uns as vendas dos outros. Ó servos de Deus, sede como irmãos! O muçulmano é irmão muçulmano; não é injusto para com ele, não o menospreza, nem o abandona a sua sorte. A religiosidade se encontra aqui mesmo – demonstrou, batendo no peito três vezes - ; demasiada maldade demonstraria uma pessoa que menosprezasse o seu irmão muçulmano! Tudo o que possui um muçulmano é inviolável: seu sangue, seus bens, sua honra.” (Muslim)

34 - Abu Huraira (R.A.A.) relatou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “A quem quer que alivie uma aflição terrena de um fiel, Deus lhe aliviará uma das aflições no dia do julgamento, e aquele que atravessa alguma distância a procura do conhecimento religioso (saber) Deus facilita o seu caminho ao paraíso’. ‘Sempre que, e quando, um grupo de gente se reúne em uma das Casas de Deus, recitam o Livro de Deus, e o estudam, descerão sobre eles o sossego e a tranqüilidade, e ficarão recobertos de misericórdia, e rodeados de anjos; além disso, Deus os mencionará para aqueles que se encontrarem na Sua presença’”. (Muslim)

35 - Abdullah Ibn Abbas Ibn Abdel Muttaleb (R.A.A.) narrou: “O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) transmitiu de seu Senhor (louvado e exaltado seja), dizendo: ‘Deus tem descrito tanto as boas como as más obras, e as tem detalhado: ‘Quem teve a intenção de realizar uma boa obra, e não chegou a cumpri-la, Eu a anotarei como se a tivesse realizado integralmente.’ E se teve a intenção e realizá-la e a realizou, Deus lhe anotará o mérito de dez boas obras, que poderão ser multiplicadas em até setecentas vezes, ou muito mais. E se a pessoa teve a intenção de realizar uma má obra, sem chegar a fazê-la, Deus anotará como se tivesse realizado uma boa obra; porém se a cometer, Deus anotará como se cometesse apenas uma má obra.” (Bukhari e Muslim)

36 - Abu Huraira (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Deus, louvado seja, disse: ‘A quem maltratar um dos Meus protegidos declararei guerra. E o servo Meu não encontrará, para Me comprazer, nada que Me seja tão grato como o cumprimento do que Lhe hei prescrito. E o servo Meu continuará buscando a Minha complacência mediante obras super rogatórias, até que Eu o ame. Quando o amar, serei como o seu ouvido com o qual ouve, como suas vistas com as quais vê, como suas mãos com as quais lida, como suas pernas com as quais anda. E se Me pedir algo, lho concederei; e se buscar o Meu refúgio, tê-lo-á.’” (Bukhari)

37 - Abdullah Ibn Abbas (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse:
“Deus o Altíssimo, perdoou a minha nação: ‘Quando errar sem ter conhecimento, por esquecimento; e quando pela força.’” (Ibn Mája)

38 - Ibn Omar (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) o agarrou pelo ombro, certa ocasião, e lhe disse: “Sê; nesta vida, como se fosses um estranho, e age como se estivesse de passagem!” E o próprio Ibn Omar costumava dizer a respeito: “Se conseguires viver até à tarde, não tenhas muita esperança de chegar até à amanhã, não tenhas muita esperança de chegar até à tarde. Aproveita a tua saúde para a doença, e a tua vida, para a morte.” (Bukhari)

39 – Abdullah Ibn Omar Ibn Al Ás (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus(S.A.A.S.) disse: “Nenhum de vós chegará a ser um verdadeiro crente, até que seja dependente da minha mensagem.” (Bukhari e Muslim)

40 - Anas (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) dizia: “Deus, louvado seja, disse: Ó filho de Adão, sempre que Me suplicares e Me implorares, Eu perdoarei o que tiveres feito, sem que nada Me importe! Ó filho de Adão, ainda que tuas faltas alcancem os limites do céu, se Me pedires perdão, perdoar-te-Ei!Ó filho de Adão, ainda que vieres a Mim, depois de cometeres tantas faltas, que dariam para encher a terra, e se te encontrares coNosco sem teres associado nada nem ninguém a Nós, Eu te concederei um perdão que cobrirá toda a terra!” (Tirmizi)